

## EDITORIAL

Um breve histórico pode nos permitir situar a aposta ora feita de lançar um número temático sobre Filosofia e Psicanálise.

No período de 1984 a 1990, foi oferecido no espaço da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) um curso de especialização em Fundamentos Filosóficos da Psicanálise, o qual contou em seu corpo docente com a participação de Bento Prado Jr., Luiz Roberto Monzani, Osmyr Faria Gabbi Jr, Zeljko Loparic, entre outros. Esse curso de especialização possibilitou, como espaço de discussão, a criação de várias linhas de pesquisa sobre filosofia e história da psicanálise, tendo sido criado em 1986, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o primeiro Programa de Pós-Graduação em Filosofia no Brasil com uma linha de pesquisa em Epistemologia da Psicanálise. Em 1991 foi lançado pela Editora Brasiliense o livro intitulado Filosofia da Psicanálise, contendo textos de Bento Prado Jr., Luiz Roberto Monzani e Osmyr Faria Gabbi Jr, coletânea que possibilitou pensar a Filosofia da Psicanálise em uma dupla vertente: tanto como uma reflexão filosófica que faz do discurso e da teoria psicanalítica o seu objeto, quanto como efeito dos pressupostos da psicanálise sobre a tradição filosófica. Desse momento inaugural até os dias atuais novas maneiras de compreender a relação entre Filosofia e Psicanálise foram concebidas, gerando inúmeras publicações (algumas das quais organizadas por autores presentes no número temático da *Philosophos* – Gilson Iannini, Suely Aires e Vladimir Safatle), eventos na área e um Grupo de Trabalho na ANPOF.

O presente número da Revista *Philosophos* tem em seu dossiê temático artigos representativos dessa linha de pesquisa. Inicialmente, o texto de Luiz Roberto Monzani nos apresenta uma problematização dessa ligação entre filosofia e psicanálise, tanto mais interessante por se tratar de um ensaio de um dos fundadores dessa vertente crítica. Visando um panorama nacional do que se tem produzido no momento, selecionamos artigos de pesquisadores da Bahia, de Minas Gerais e de São Paulo, que têm entre suas preocupações temas e autores vários, como se pode constatar no que se segue.

*Suely Aires e Adriano Correia (editores)*